

Reprodutibilidade e Validade da Avaliação Dopplervelocimétrica no Diagnóstico de Massas Ovarianas

Reproducibility and validity of Doppler evaluation of ovarian masses

Aluna: Ana Carolina da Silva Marchesini

Orientador: Prof. Dr. Francisco José Candido dos Reis

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo, em 19 de janeiro de 2006.

Introdução: a ultra-sonografia é o exame menos invasivo capaz de detectar alterações de pequeno volume na região anexial e o estudo Doppler colorido permite uma avaliação indireta do metabolismo da lesão. No entanto, as neoplasias malignas podem apresentar áreas de tecido ovariano benigno e dificultar o diagnóstico diferencial ultra-sonográfico. **Objetivos:** este estudo objetivou avaliar a validade e a reprodutibilidade do estudo Doppler no diagnóstico diferencial das massas anexiais; e verificar se algum parâmetro específico da dopplervelocimetria (PVS, EDV, IP ou IR) teria maior eficácia diagnóstica. **Métodos:** foi realizado estudo tipo observacional prospectivo incluindo 15 (21,12%) pacientes com diagnóstico de neoplasia maligna e 56 (78,88%) com diagnóstico de doença benigna do ovário. Para o estudo Doppler as massas eram setorizadas em quatro quadrantes a partir dos cortes longitudinal e transversal. Todos os quadrantes foram insonados individualmente para amostragem dopplervelocimétrica. **Resultados:** na avaliação dos quadrantes apenas 46,47% das massas (33 lesões) apresentaram vascularização arterial nos quatro quadrantes. O coeficiente de variação (CV) para os diversos parâmetros do Doppler variou entre os seguintes valores: para o IR de 11,7 a 41,7%, para o

IP de 21,1 a 32,9%, para o PVS de 35,0 a 55,4%, e para o VDF de 40,1 a 50,2%. A ultra-sonografia morfológica apresentou sensibilidade de 86,7%, especificidade de 53,6%, VPP de 33,3% e VPN de 93,75%; com área sob a curva igual a 0,69 (IC 95%: 0,57 e 0,81, $p = 0,0009$). Quando se associou a dopplervelocimetria aos achados morfológicos, a sensibilidade do método foi de 93,3%, especificidade de 62,5%, VPP de 40% e VPN de 97,22%; com área sob a curva igual a 0,80 (IC 95% 0,70 e 0,90, $p < 0,0001$). Comparando o método morfológico com o mesmo método acrescido do estudo Doppler, observou-se melhor desempenho do exame utilizando os dois métodos com diferença estatística significativa ($p = 0,0003$). **Conclusões:** os resultados permitem concluir que o índice de resistência foi o parâmetro dopplervelocimétrico com menor variabilidade, portanto o mais reprodutível. Apenas uma medida dopplervelocimétrica da massa ovariana não foi representativa das características vasculares da lesão. O estudo Doppler melhorou os parâmetros de sensibilidade e especificidade do exame ultra-sonográfico no estudo de massas ovarianas.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de ovário; Massa anexial; Ultra-sonografia; Doppler

Avaliação da resposta à quimioterapia primária de pacientes com câncer de mama estadios II e III submetidas ao tratamento com FEC50 e AC

Evaluations of the locoregional response to primary chemotherapy in patients with breast cancer at stages II and III that received FEC50 and AC

Autor: Eduardo Carvalho Pessoa

Orientador: Prof. Dr. Gilberto Uemura

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia, Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, para obtenção do Título de Mestre, em 16 de setembro de 2005.

Objetivo: avaliar a resposta loco-regional a quimioterapia primária nas pacientes com câncer de mama estadios II e III. **Sujeitos e Métodos:** foi realizado um estudo clínico retrospectivo e analítico de 97 pacientes no estadios II e III do CAM “Prof. Laurival Antonio De Luca” – Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP, no período de janeiro de 1993 a dezembro de 2004, submetidas a 3 ou 4 ciclos de quimioterapia primária com FEC50 (5-fluorouracil - 500mg/m², Epirrubicina - 50mg/m² e ciclofosfamida - 500mg/m²) ou AC (doxorubicina - 50mg/m² e ciclofosfamida - 500mg/m²) e posterior-

mente ao tratamento loco-regional cirúrgico conservador ou radical. Para estudo da associação entre as variáveis foram utilizados os testes de qui-quadrado e o Exato de Fisher. Para as variáveis quantitativas foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson. **Resultados:** a média de idade da população estuda foi de 52,2 anos. No estadios II tivemos 56,8% dos casos e no estadios III 43,2%. Aproximadamente 50% das pacientes receberam FEC50 e 50% AC. Obtivemos uma resposta clínica objetiva com o tratamento quimioterápico primário em 64,9% dos casos. A resposta clínica com-